

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAPEPI

Dia 25 de maio – Pátio da FAPEPI

ANÁLISE ECOLÓGICA DAS COMUNIDADES DE LAGARTOS NO PARQUE NACIONAL DE SETE CIDADES, PIAUÍ, BRASIL.

Vitor Hugo Gomes Lacerda **Cavalcante**¹ (IC); Cristina **Arzabe**² (PQ); Marcos Pérsio Dantas **Santos**³ (PQ).

¹Graduando em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí-UFPI, e-mail: vitorherpeto@yahoo.com.br

²Pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

³Professor da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Palavras Chave: Ecologia, lagartos, Piauí.

Introdução

O Estado do Piauí está situado numa região específica, servindo como “ponto de encontro” entre três fitofisionomias distintas: de cerrado, mais ao sul, prolongando-se até o centro do estado, com ligação direta com os planaltos centrais; de caatinga, mais ao lado leste, com distribuição também ao norte do estado; e de matas semidecíduais, como possível indício de ligação com a floresta amazônica no passado, ao oeste do estado, próximas ao estado do Maranhão. Trata-se de uma grande área de ecótonos, e que pode, portanto, conter uma composição faunística peculiar e por isso, é importante para inventários faunísticos e pesquisas ecológicas (Rodrigues *et al*, 2005). No Piauí, Vanzolini (1976) inventariou a região de Valença, onde constatou a presença de 15 espécies de lagartos. Mais recentemente, Zaher (2001) inventariou a herpetofauna da Estação Ecológica de Uruçuí-Una, no estado do Piauí, uma região predominantemente de cerrado, e constatou a presença de 19 espécies de lagartos distribuídas em. Neste contexto, o Piauí, embora com alguns trabalhos importantes já realizados em seus domínios, ainda é um dos estados menos amostrados em relação a sua fauna de lagartos, fazendo-se necessário estudos urgentes, principalmente frente ao avanço das fronteiras agrícolas nas áreas de cerrado. Este projeto tem como objetivo fazer o inventário e descrever a história natural das comunidades de lagartos em uma área de ecótonos no Parque Nacional de Sete Cidades (PNSC).

Material e Métodos

Os trabalhos de campo foram realizados no Parque Nacional de Sete Cidades, localizado no NE do estado do Piauí na transição entre o planalto e a planície costeira, abrange os municípios de Piracuruca e Brasileira (04°05' – 04°15'S e 41°30' – 41°45'W). Possui uma área de 6.221 hectares e tipo vegetacional predominante de cerrado e em menor incidência campos inundáveis e matas ciliares ao longo dos cursos d'água de pequeno e médio porte e das 22 nascentes existentes na área. Fitofisionomicamente o parque apresenta 6 tipos vegetacionais distintos: campo rupestre (CR), cerrado típico (CT), cerradão (CE), mata de galeria (MG), campo limpo (CL) e mata semidecídua (MS). O período de coletas de dados foi de agosto de 2004 a março de 2005, totalizando 28 dias de amostragem. Foram utilizados como processos metodológicos: procura limitada por tempo (PLT), coleta ativa e armadilhas de interceptação e queda (pit-fall traps com drift sences) (AQ). Com relação às AQ obteve-se um esforço amostral total de 17.350 h/baldes, para a PLT e Coleta Ativa o esforço de campo foi de 130 h.

Resultados e Discussão

Como resultados, foram identificadas 11 espécies de lagartos distribuídas em 06 famílias e 10 gêneros: Tropiduridae (*Tropidurus hispidus* e *Tropidurus semitaeniatus*), Gekkonidae (*Phyllotesus pollicaris* e *Hemidactylus mabouia*), Gymnophthalmidae (*Micrablepharus maximiliani* e *Colobosaura modesta*), Iguanidae (*Iguana iguana*), Scincidae (*Mabuya cf heathi*) e Teiidae (*Ameiva ameiva*, *Cnemidophorus ocellifer* e *Tupinambis merianae*) (Tabela 1). Até o momento as matas semidecíduais apresentam maior riqueza de espécies com 7 registros, seguida por cerrado típico e cerrado rupestre com 6 registros cada, as fitofisionomias mata de galeria, cerradão e campo limpo registram 4, 2 e 1 respectivamente das espécies coletadas no PNSC. Quanto aos lagartos encontrados *M. maximiliani* com 4 registros em fitofisionomias da área (CR, CT, CE, MS) e *H. mabouia* (CR, CT, MG, MS), são as espécies com maior presença nos tipos

vegetacionais do Parque, seguidos por *T. hipidus* 3 (CR, CT, MS), *T. semitaeniatus* 3 (CR, CL, MS), *M. cf heathi* 3 (CR, CT, MG), *P. pollicaris* 2 (CR, MS), *I. iguana* e *T. merianae* 2 (MG, MS), *C. ocellifer* e *A. ameiva* 1 (CT) e *C. modesta* 1 (CE). (Tabela 1).

Família	Espécies	CR	CT	CE	MG	CL	MS
Teiidae	<i>Ameiva ameiva</i>		X				
	<i>Cnemidophorus ocellifer</i>		X				
	<i>Tupinambis merianae</i>				X		X
Tropiduridae	<i>Tropidurus hispidus</i>	X	X				X
	<i>Tropidurus semitaeniatus</i>	X				X	X
Gmnophthalmidae	<i>Colobosaura modesta</i>			X			
	<i>Micrablepharus maximiliani</i>	X	X	X			X
Gekkonidae	<i>Hemidactylus mabouia</i>	X	X		X		X
	<i>Phyllopezus pollicaris</i>	X					X
Scincidae	<i>Mabuya sp</i>	X	X		X		
Iguanidae	<i>Iguana iguana</i>				X		X

Tabela 1- Espécies encontradas e registros por fitofisionomias no PNSC.

Os Tropidurídeos *T. semitaeniatus* e *T. hipidus* apresentam-se aparentemente como os lagartos mais abundantes do PNSC com 24% e 22% respectivamente dos registros de visualização e coleta, seguidos por *C. ocellifer* (14%), *H. mabouia* (8%) e *M. maximiliani* (7%), o restante das espécies possuem percentuais entre 6% e 2% de encontros no parque. Os resultados obtidos até o momento indicam que o Parque Nacional de Sete Cidades apresenta uma fauna de lagartos diversificada e que se distribui de forma diferente no Parque, conforme as diferentes fitofisionomias. Comparando os dados obtidos com outros trabalhos científicos, o número de espécies está dentro das médias encontradas em inventários rápidos realizados em 98 localidades de cerrado, mas representa apenas a metade do número de espécies encontradas em áreas extensivamente amostradas. Em relação às áreas inventariadas no estado do Piauí, assim como em relação às áreas de caatinga, o número aproxima-se de alguns inventários e é menor do que aqueles registrados em áreas mais extensivamente amostradas (maior número de dias, maior número de coletores, coletas abrangendo períodos de chuva e de seca).

Conclusões

Os resultados preliminares apontam para uma interessante complexidade de interações das comunidades de lagartos do PNSC com as diversas fitofisionomias encontradas na área. Embora os dados ampliem em muito o conhecimento sobre a fauna de lagartos do PNSC, conclui-se que o tempo de coletas ainda é curto para uma análise segura, sendo necessário fazer mais coletas no período chuvoso para que se tenha dados confiáveis que possam subsidiar planos de manejo e conservação. Outro fato que fica claro com a revisão bibliográfica Zaher (2001; 2002); Colli *et al.* (2002), é que áreas mais extensivamente amostradas, tendem a registrar um número maior de espécies, portanto uma amostragem mais abrangente do PNSC pode vir a incrementar a riqueza de lagartos da área.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por todas as graças a mim concedidas, aos meus pais e irmãos pelo esforço e prontidão a me ajudar, a meus orientadores Cristina Arzabe e Marcos P. D. Santos pelo conhecimento repassado, as críticas ao manuscrito e paciência com minhas falhas, ao Prof. Alberto Jorge que na figura de coordenador do Projeto de Pesquisas Ecológica de Longa Duração, PELD-SITE 10, deu todo apoio necessário à realização das pesquisas, a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Piauí - FAPEPI, pelo apoio financeiro de suma importância e a todos que de alguma forma me ajudaram na realização deste projeto.

Referências bibliográficas

- ARZABE, C.; SKUK, G.; SANTANA, G. G.; DELFIM, F. R.; LIMA, Y. C. C. & ABRANTES, S. H. F. 2005. Herpetofauna da área de Curimataú, Paraíba, In: Araújo, F. S.; RODA, M. J. N. & BARBOSA, M. R. V. (Orgs.). **Análise das variações da biodiversidade do Bioma Caatinga: suporte a estratégias regionais de conservação**. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, DF (No prelo).
- AVILA-PIRES, T. C. S. **Lizards of Brazilian Amazônia**. Nationaal Natuurhistorisch Museum. Zoologische Verhandelingen. Leiden 299. 1995. Tese de Doutorado.
- CASTRO, A.A.J.F. **Survey of the vegetation in the state of Piauí**. In: Gaiser, T., Krol. 2003.
- COLLI, G. R., BASTOS, R. P. & ARAÚJO, A. F. B. **The character and dynamics of the Cerrado herpetofauna**, p. 223-239. In: OLIVEIRA, P. S. & MARQUIS, R. J. **The Cerrados of Brazil: ecology and natural history of a neotropical savanna**. New York, Columbia Univ. Press, 2002.
- RODRIGUES, F. S. **A fauna de lagartos da área do eco resort nazareth, município de José de Freitas, Piauí: aspectos ecológicos e biogeográficos**. Piauí: Relatório não publicado apresentado ao Departamento de Biologia-UFPI. 2005. 55p. Trabalho de conclusão de curso.
- SANTOS, M.P.D., SANTOS, F. S., RODRIGUES, F. S., CAVALVANTE, V. H. G. L., ROCHA, W. A., LIMA, C. J. S. **Relatório parcial - Levantamento preliminar da fauna de répteis da área do Eco Resort Nazareth, município de José de Freitas, Piauí**. Teresina: UFPI – LZUFPI, 2003. 17 p. Relatório Técnico.
- VANZOLINI, P. E. **Problemas faunísticos do Cerrado**. In: Simpósio Sobre o Cerrado. São Paulo: Ed. USP, pp. 307-320, 1963.
- VANZOLINI, P. E. **On the Lizards of a Cerrado – Caatinga contact evolutionary and zoogeographical implications (sauria)**. *Papéis Avulsos de Zoologia*, S. Paulo, 29 (16): 111-119.
- VITT, L. J. **An introduction to the Ecology of Cerrado Lizards**. *Journal of Herpetology*, Vol. 25, Nº 1, pp. 79-90, 1991.
- VITT, L. J. **The ecology of tropical lizards in the caatinga of northeast Brazil**. *Occasional Papers of the Oklahoma Museum of Natural History*, 1: 1-29p., 1995.
- ZAHER, H. E. D. et al. **Diversidade de vertebrados terrestres da Estação Ecológica de Uruçuí-Una, Piauí**. Relatório não publicado apresentado ao IBAMA – PI, 2001. 79p. Relatório Técnico.
- ZAHER, H. E. D. et al. **Diversidade da fauna de vertebrados terrestres do Parque Nacional da Serra das Confusões, Piauí**. Relatório não publicado apresentado ao IBAMA – PI. 2002. 105p. Relatório Técnico.